

Sondagens arqueológicas de diagnóstico em Terlamonte

■ NELSON ALMEIDA ■ VÍTOR DIAS ■ JOÃO MAURÍCIO ■ PEDRO SOUTO ■

RESUMO O acompanhamento de grandes obras não tem só por finalidade a localização de sítios arqueológicos. Outra faceta de qualquer trabalho de acompanhamento corresponde à minimização de situações de risco potencial para o património. Neste artigo apresentamos uma destas situações, onde a intervenção arqueológica não levou à detecção de vestígios mas veio garantir a sua ausência. Desta forma ficou patente que o traçado do gasoduto, nesta zona, não punha em perigo qualquer sítio arqueológico, sendo possível prosseguir com os trabalhos.

ABSTRACT The follow-up of major public works by archaeologists does not only aim at the identification of archaeological sites.

The mitigation of possible damage to cultural heritage is another purpose of any follow-up mission. In the case presented in this paper, archaeological field work hasn't revealed any remains, but confirmed their absence, thus proving that the construction of a pipeline in this area was not a threat to archaeological sites, and allowing the works to be carried on.

Durante os trabalhos de prospecção do traçado correspondente ao lote 5 (Portalegre/Guarda) detectámos, dentro dos limites da pista, alguns fragmentos de cerâmica de construção romana. Como estes fragmentos cerâmicos além de escassos estavam erodidos, decidimos prospectar a encosta envolvente, fora da área da de passagem do gasoduto. Esta prospecção da área envolvente levou-nos a confirmar a presença de vestígios romanos a cerca de 250 m do limite da pista, num local conhecido por Terlamonte (Fig. 1).

Uma vez que o traçado do lote 5 intersecta esta zona potencialmente favorável à ocorrência de vestígios arqueológicos, decidimos proceder à realização de sondagens preventivas no eixo da pista, no local onde esta última passa mais perto da estação romana.

O número de sondagens realizadas foi de nove, distribuídas ao longo do eixo da pista (Fig. 2), com um intervalo regular de 50 m. Apenas as sondagens S2 (a 40 m da S1) e S9 (a 25 m da S2) não respeitaram este espaçamento. Optamos por implantar sondagens de um metro quadrado como área para as sondagens arqueológicas, uma vez que em muitos sítios da zona o afloramento granítico se encontra à superfície, indiciando uma potência de solos diminuta. Para a realização desta intervenção fomos auxiliados pelo arqueólogo Vítor Dias e Pedro Souto, que constituem a segunda equipa da Transgás, naquela altura a acompanhar o Lote 6 (Fig. 3).

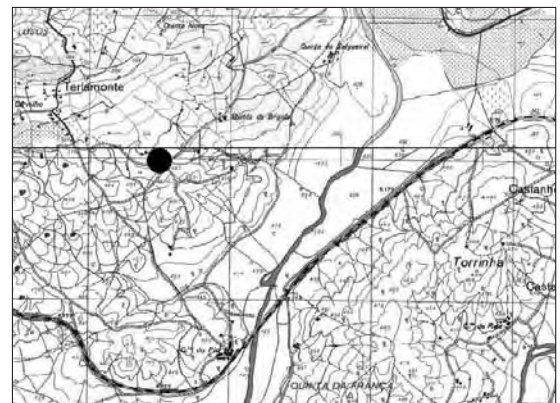


FIG. 1 – Localização do sítio arqueológico na C.M.P. n.º 235, Esc. 1:25 000.

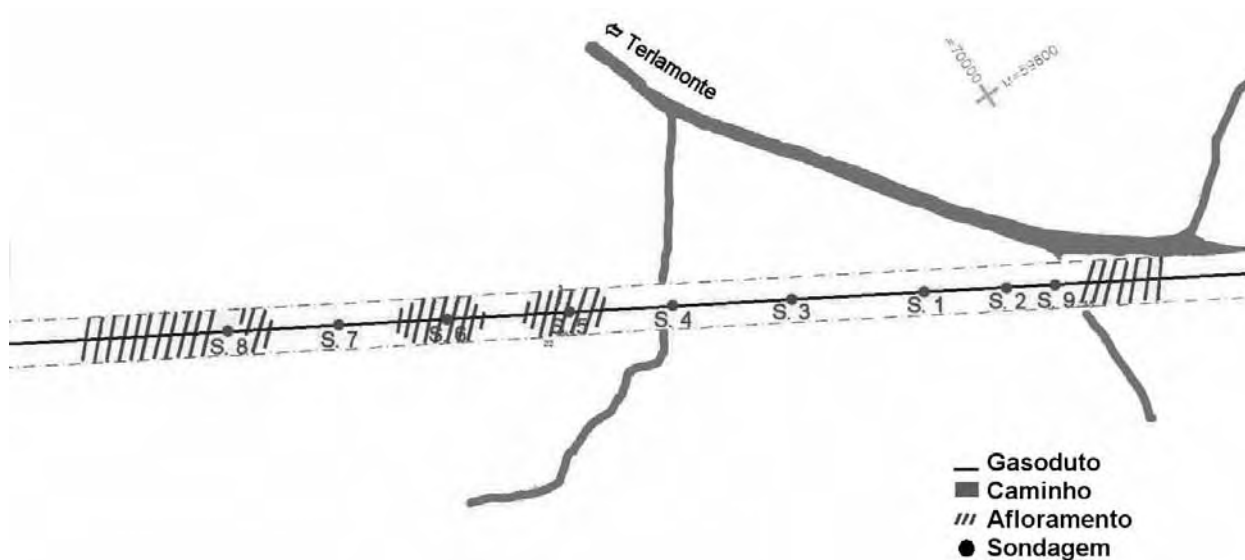


FIG. 2 – Localização das sondagens no traçado do gasoduto.

FIG. 3 – Aspecto dos trabalhos de escavação.

As sondagens realizadas nesta área revelaram uma potência estratigráfica variando entre os 65 cm de profundidade na S7 e os 0-5 cm nas sondagens S5 e S6, onde o afloramento rochoso se encontrava praticamente à superfície (Figs. 4 e 5). Todas as sondagens foram concluídas com a chegada à rocha granítica de base. Apenas na sondagem S3 o afloramento não foi atingido, uma vez que esta sondagem veio a revelar a presença de uma linha de água fósil, verificando-se uma acumulação de sedimentos muito superior ao registado nas restan-

FIG. 4 – Vista geral da sondagem n.º 1, onde se pode verificar que o afloramento granítico se encontra quase à superfície.



FIG. 5 – Vista geral da sondagem n.º 2. Nesta sondagem, como nas sondagens n.ºs 3 e 7, a potência estratigráfica era maior, não aparecendo, no entanto, qualquer tipo de estrutura.

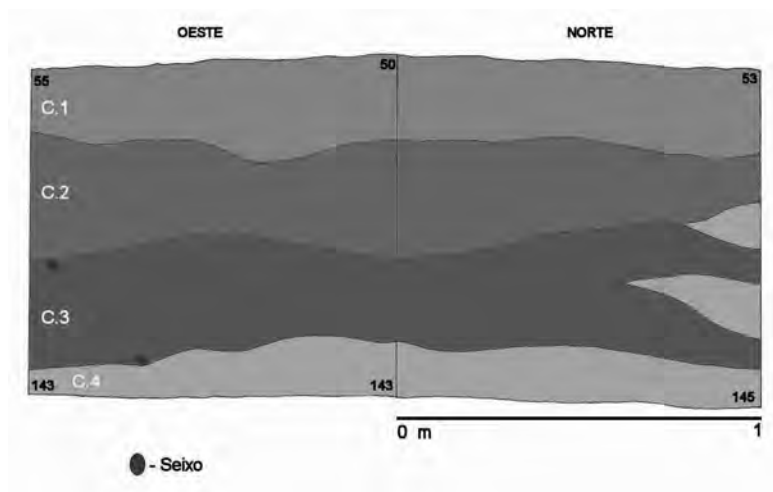


FIG. 6 – Corte estratigráfico da Sondagem n.º 3. Camada 1: Sedimento de cor castanha clara, com alguma matéria orgânica; Camada 2: Sedimento semelhante ao da camada 1 mas mais argiloso e com menos matéria orgânica; Camada 3: Sedimento argiloso de cor castanho acinzentado, dentro do qual aparecem depósitos lenticulares de areão grosseiro; Camada 4: Sedimento argiloso com grande quantidade de areão.

tes áreas. Terminou-se esta sondagem quando se chegou à camada 4, constituída por um areão grosseiro estéril em materiais arqueológicos (Fig. 6). O espólio arqueológico recolhido no conjunto das 9 sondagens reduziu-se à presença de dois fragmentos de cerâmica erodidos na S3 e um fragmento na S 1. Não foram detectados quaisquer vestígios de estruturas.

Os trabalhos de prospecção, que alargámos a uma extensa área em redor da pista, permitiram-nos detectar a presença de estruturas romanas e o seu padrão de distribuição. Encontramo-nos perante uma ocupação descontínua de pequenos focos separados entre si por áreas onde não existem vestígios romanos.

Os resultados destas sondagens confirmaram o que anteriormente se previa, devido à não detecção de qualquer tipo de estrutura nem concentrações de material arqueológico que poderiam indicar a sua presença, em locais contíguos às sondagens.

Esta situação exemplifica outra faceta destes trabalhos de acompanhamento, não só dirigido para a localização de sítios arqueológicos mas também para a minimização de situações de risco potencial para o património. Desta forma ficou patente que o traçado do gasoduto nesta zona não punha em perigo qualquer sítio arqueológico, sendo possível prosseguir com os trabalhos. A posterior abertura da vala veio abonar, mais uma vez, os resultados das sondagens.